

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

"We are delighted to say that ... the network unanimously voted to accept the Azores Geopark as the 53rd member of the European Geoparks Network"

Esta frase do Comité Coordenador da Rede Europeia de Geoparques (REG), do passado dia 21 de Março, ficará para sempre marcada na memória de todos aqueles que trabalharam intensa e arduamente na criação do Geoparque Açores e para a sua integração nas redes europeia e global de geoparques, que funcionam sob os auspícios da UNESCO.

É caso para dizer "conseguimos", objetivo atingido, volvidos precisamente quatro anos, desde que em 30 de Março de 2009 foi tomada formalmente a decisão de criação e integração do Geoparque Açores na REG, na sequência de workshop realizado na cidade da Horta (Faial), na Secretaria Regional do Ambiente e do Mar.

Nesta caminhada não estive-

Nesta caminhada não estivemos sós! Desde a primeira hora contámos com o forte apoio dos geoparques portugueses

mos sós! Desde a primeira hora contámos com o forte apoio dos colegas dos geoparques portugueses Naturtejo e Arouca, pioneiros nestas "andanças da REG", da Comissão Nacional da UNESCO e da ProGEO Portugal. Tudo isto, claro está, na sequência daquela reunião de 2009, em que o então secretário regional Álvaro Menezes deu "carta branca" a esta equipa para concretizar esse desiderato, inscrito no Programa do Governo dos Açores. E levado à prática, é justo dizê-lo, com um forte apoio e empenhamento de entidades turísticas dos Açores (em particular a Direção Regional de Turismo, as Associações ATA e ART e a SATA) e o não menos importante e fundamental envolvimento das Associações de Desenvolvimento Local ADELIÇOR, ARDE, ASDEPR e GRATER.

A todos os intervenientes, e todos aqueles que ajudaram a concretizar este projeto, PARABÉNS. ♦

Pico: o Bom Gigante

O Pico é a maior ilha do Grupo Central, a segunda maior ilha do arquipélago e integra o ponto mais alto de Portugal (2350 m) e o terceiro maior vulcão do Atlântico Norte: a Montanha.

A Montanha do Pico corresponde a um imponente estratovulcão com 3500 m de altura relativamente aos fundos marinhos envolventes e, apesar da sua grandiosidade, evidencia um vulcanismo marcadamente efusivo, de erupções do tipo havaiano, calmas e baixa explosividade associada.

As principais características geológicas da ilha residem no facto de ser a ilha mais jovem do arquipélago (com idade inferior a 300 mil anos) e de possuir apenas vulcanismo de natureza basáltica s.l., quer na Montanha, quer no



vulcão em escudo do Topo-Lajes, quer, ainda, na cordilheira vulcânica do Planalto da Achada. Esta cordilheira estende-se por 30 km e é constituída por cerca de 190 cones de escórias, de *spatter* e fissuras eruptivas.

Desde o seu povoamento ocor-

reram erupções históricas em 1562/64 (Mistério da Prainha), em 1718 (Mistérios de Santa Luzia e de S. João) e em 1720 (Mistério da Silveira). A erupção de 1718, para além daqueles dois centros eruptivos terrestres, incluiu um terceiro centro eruptivo sub-

marino, a Sul da ilha. A última erupção ocorreu em 1963, ao largo da ilha, a Norte de Cachorro, segundo uma erupção submarina do tipo "serretiano".

Caracterização sumária da Ilha do Pico:

- Área: 445,0 km²
- Perímetro: 152 km
- Altitude máxima: 2350 m
- Comprimento máximo: 46 km
- Largura máxima: 16 km

A Montanha do Pico é o ponto mais alto de Portugal (2350 m) e o terceiro maior vulcão do Atlântico Norte

- População (Censos 2011): 14148 habitantes
- Freguesias: 17
- Concelhos: 3
- Ilha mais próxima: Faial (6 km)
- Data da última erupção: 1963 (mar - Cachorro). ♦

Geossítios dos Açores

Ponta do Cintrão - Ladeira da Velha

A Ponta do Cintrão está localizada na costa Norte da ilha de São Miguel e exibe um alinhamento de pequenos vulcões efusivos traquíticos (domos), expostos devido à erosão marinha. Na baía a Este encontra-se o Porto da Ribeirinha, ou de Santa Iria, encaixado entre imponentes falésias costeiras, que expõem uma importante sequência geológica do Vulcão do Fogo.

Esta zona costeira apresenta arribas altas e alcantiladas e diver-

sas baías com praias de areia ou calhau rolado, a maior parte de difícil acesso, como é o caso do Calhau do Ferreira/Praínha, na Baía de Santa Iria, "santuário" para os surfistas. Bem mais fácil e cómodo é o acesso à Praia dos Moinhos, na freguesia de Porto Formoso.

Este geossítio inclui, ainda, o anel de pedra pomes e domo associado da Coroa da Mata, relacionados com um episódio eruptivo que terá ocorrido há 18.600 anos.

Ao percorrer o trilho entre o Miradouro de Santa Iria e o Porto Formoso encontram-se as ruínas das termas da Ladeira da Velha, que eram abastecidas por uma antiga nascente termal existente junto ao mar, de uma água gaso-carbónica com 30°C.

Este geossítio possui relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

GEO FUN

A Geo Fun é uma empresa de animação turística, sediada na ilha de São Miguel, vocacionada para turismo ativo e que oferece uma vasta gama de serviços, que vão desde geo tours, espeleologia, passeios pedestres, todo-o-terreno e em autocarro panorâmico, canoagem e observação de aves, até atividades personalizadas "à medida" do cliente.

Dispondo de guias especializados, a Geo Fun procura apresen-

tar e explicar a biodiversidade e a geodiversidade da Região, uma exigência cada vez maior por parte daqueles que visitam a Região. De jipe, bicicleta ou a pé, esta dinâmica empresa proporciona a visitantes e turistas a descoberta dos segredos da paisagem vulcânica dos Açores.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de usufruto e promoção do património natural, em especial do património geológico. ♦ www.geo-fun.com

GEOPARQUE AÇORES

53º geoparque membro da Rede Europeia de Geoparques

Geoparques do Mundo

Swabian Albs Geopark

Swabian Alb integra a cadeia montanhosa dos Alpes que percorre a Europa Central. Este geoparque do sul da Alemanha possui importantes características geológicas, paleontológicas e arqueológicas, destacando-se duas crateras de meteoritos e uma paisagem cársica com variadas estruturas.

Esta região é um destino geoturístico tradicional, com 15 grutas abertas ao público, vários museus e percursos interpretativos, entre outras ofertas. ♦

TÓPICOS

País: Alemanha

Área: 328 km²

Geoparque desde o ano: 2004

Distância aos Açores: 3000 km

www.geopark-alb.de

